

BRASIL/VENEZUELA

FHC e Caldeira definem recursos para a BR-174

BRASÍLIA (Da sucursal) - Os presidentes Fernando Henrique Cardoso, do Brasil, e Rafael Caldeira, da Venezuela, vão assinar, nesta sexta-feira, o contrato de financiamento com a Corporação Andina e Fomento (Caf) para a pavimentação e recuperação da BR-174, a rodovia do Caribe. O contrato e mais dois convênios de engenharia serão assinados durante a visitada de Fernando Henrique a Manaus e Boa Vista, em Roraima.

A obra vai garantir ao Brasil uma via de comunicação entre o Porto de Manaus e o mar do Caribe, na Venezuela, permitindo o transporte de pessoas e cargas. A BR-174 liga Cáceres, no Mato Grosso, ao Marco BV-8, na fronteira venezuelana, com extensão de 2.711 km. O trecho a ser restaurado vai de Manaus (AM) a Caracará (RR), uma extensão de 972 km, dos quais 378 estão pavimentados, precisando apenas de recuperação.

A rodovia é a principal via de escoamento da produção da Região

Norte. E significa também uma viagem ecológica por ter sido construída dentro da floresta amazônica, cruzando diversos rios e igarapés. O contrato será assinado, entre o Governo brasileiro e a Caf, no Hotel Tropical em Manaus, às 17 horas. Após a solenidade, os presidentes Fernando Henrique e Rafael

Caldeira vão encerrar o Encontro Empresarial Brasil-Venezuela. No sábado, Fernando Henrique visitará o Terminal Hidroviário Hermas da Navegação da Amazônia S.A., em Itacoatiara.

A visita presidencial à Região Norte começa por Boa Vista, na

manhã de sexta-feira. Além dos chefes de Estado, estarão presentes os governadores Neudo Campos e Amazonino Mendes, de Roraima e do Amazonas, o ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, e o diretor do DNER, Maurício Hasenclever Borges. O ministro e Hasenclever vão assinar convênio com o DER de Roraima para realização da obra na BR-174.

Com o acordo entre os dois países, a BR-174 vai receber um maior volume de recursos